

## O uso do cotidiano em oficinas temáticas para o ensino de Química, uma ação do PIBID nas escolas do Recôncavo da Bahia.

Lais A. Viriato (IC)\*, Valdirene S. Lima (IC), Clarivaldo S. Sousa (PQ), Joelma C. Fadigas (PQ)  
[\\*laisandrade18@gmail.com](mailto:laisandrade18@gmail.com)

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Formação de Professores (CFP) - Avenida Nestor Melo de Pita. Nº 535. Centro. Amargosa-Bahia.

Palavras Chave: Oficina, Óleo de fritura, Meio Ambiente.

### Introdução

O ensino da química e de seus conteúdos práticos/experimentais não deve ser estereotipado como tarefa complexa, passível de ser executada apenas em laboratórios com aparelhagens caras e sofisticadas [1].

Atentando para este significativo aspecto, o presente trabalho contempla uma das intervenções realizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da UFRB - PIBID/Química. Nesse sentido, o PIBID/Química tem promovido ações pedagógicas através do desenvolvimento de atividades temáticas, as quais são realizadas em parceria com as escolas do Ensino Médio signatárias do programa.

Visto que o tema “reciclagem de materiais” tem se mostrado como um assunto de significativa importância na abordagem das questões ambientais, o PIBID/Química tem incentivado essa prática nas escolas por meio de oficinas [2]. Uma das oficinas realizadas nas escolas teve como objetivo ensinar os alunos a produzir sabão a partir de óleo vegetal residual (óleo de fritura) e, conseqüentemente, conscientizá-los sobre a importância de se reutilizar este material evitando o descarte no meio ambiente.

### Resultados e Discussão

A oficina foi realizada com alunos do Ensino Médio de duas escolas da rede pública de Amargosa/BA: o Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB) e o Centro Territorial de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá (CETEP). Durante a realização das oficinas aplicava-se um questionário com a finalidade de investigar os alunos sobre como era feito o descarte do óleo residual das frituras em sua casa e se eles tinham conhecimento dos danos causados ao meio ambiente pelo descarte incorreto deste material.

Quando questionados sobre como era feito o descarte do óleo utilizado em casa, 48% dos alunos do CESB informaram que era descartado no lixo enquanto que 76% dos alunos do CETEP informaram que o descarte era feito na pia (figura 1). Numa outra questão referente ao conhecimento do aluno sobre os danos causados pelo descarte incorreto do óleo de fritura, 82% dos alunos do CESB afirmaram não conhecer os danos enquanto que 71% dos alunos do CETEP declararam conhecer (figura 2).

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

A análise do questionário permitiu verificar que a maior parte do público descarta o óleo de fritura em locais inadequados. Também foi possível constatar que, apesar da maioria dos alunos do CETEP conhecerem as conseqüências deste ato, não há uma preocupação ambiental. Desta forma as oficinas foram realizadas buscando-se discutir as conseqüências dessa prática para o meio ambiente, mostrando-se que de maneira bastante simples e usando materiais do cotidiano pode-se transformar o óleo de frituras em sabões.

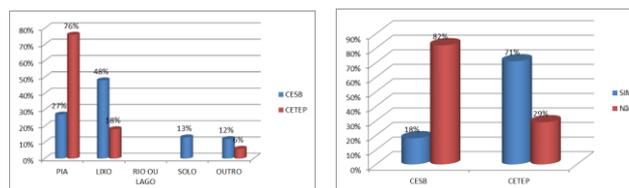


Figura 1 e 2: Resultado do questionário aplicado aos alunos dos colégios CESB e CETEP.

### Conclusões

Durante o desenvolvimento das oficinas de produção de sabão a partir de óleo de fritura observou-se uma significativa motivação dos alunos participantes, os quais mostravam-se interessados na metodologia que estava sendo aplicada. Paralelamente, observou-se que os experimentos propostos promoveram a ativação do interesse dos alunos com os aspectos ambientais, visto que freqüentemente surgiam questões relacionadas às práticas de reciclagem de óleos e gorduras. Tais oficinas tendem a tornar-se objetos de motivação para o uso consciente de alguns materiais do nosso cotidiano.

### Agradecimentos

À CAPES pelas bolsas concedidas ao programa PIBID.

<sup>1</sup> Cachapuz, A. F., Praia, J. F., Jorge, M. P. Perspectivas de Ensino das Ciências. In: Cachapuz, (org.). Formação de Professores/Ciências. Porto: CEEC, 2000.

<sup>2</sup> Magalhães, M. Tudo o que você faz tem a ver com Química. Editora Livraria da Física. São Paulo – 2007.